



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Padre Bernardo/GO

PROFESSOR – PORTUGUÊS

CADERNO DE QUESTÕES

24/11/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Padre Bernardo/GO	16 a 20
Noções de Informática	21 a 30
Conhecimentos sobre Educação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 60
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O vento sussurra entre as árvores.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1

Por que Brasília não tem prefeito?

Giulia Granchi, da BBC News Brasil em Londres

Em outubro, 5.569 municípios brasileiros elegerão prefeitos e vereadores — mas Brasília e outras regiões administrativas do Distrito Federal, também chamadas "cidades-satélites", não estão nesta conta.

A área tem uma organização política distinta porque o Distrito Federal acumula características de município e Estado, e suas "cidades-satélites" não são tratadas como municípios.

"Quando Brasília foi inaugurada, em 1960, o modelo administrativo estabelecido se assemelhava um pouco mais a um Estado, englobando responsabilidades que, em outras regiões, seriam divididas entre prefeitos e governadores estaduais. Assim, o título de 'prefeito' foi substituído por 'governador'", explica o historiador Matheus Rosa, mestre pela UnB e pesquisador da história regional.

E como capital federal, diz Rosa, a ideia era que Brasília pudesse funcionar de maneira independente e imparcial, sem o impacto de disputas regionais.

Embora o DF tenha um governador e uma câmara legislativa própria, algumas funções, como segurança pública e assuntos judiciais, são geridas ou supervisionadas pelo governo federal.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c98y1z1n7zo>>. Acesso em: 28 set. 2024.

QUESTÃO 01

Releia o trecho a seguir.

Em outubro, 5.569 municípios brasileiros elegerão prefeitos e vereadores — mas Brasília e outras regiões administrativas do Distrito Federal, também chamadas "cidades-satélites", não estão nesta conta.

A área tem uma organização política distinta porque o Distrito Federal acumula características de município e Estado, e suas "cidades-satélites" não são tratadas como municípios.

O trecho acima apresenta um modo de enunciação

- (A) expositivo.
- (B) narrativo.
- (C) injuntivo.
- (D) dissertativo-argumentativo.

QUESTÃO 02

Releia o trecho a seguir.

Embora o DF tenha um governador e uma câmara legislativa própria, algumas funções, como segurança pública e assuntos judiciais, são geridas ou supervisionadas pelo governo federal.

O trecho entre vírgulas "como segurança pública e assuntos judiciais" pode ser classificado gramaticalmente como

- (A) adjunto adnominal.
- (B) vocativo.
- (C) aposto.
- (D) adjunto adverbial.

QUESTÃO 03

Leia a manchete a seguir.

Com 2 a mais e Lucas redimido, São Paulo vence e mantém Corinthians no Z-4.

Disponível em: <www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2024/09/29/sao-paulo-x-corinthians-28-rodada-do-brasileirao.htm?>. Acesso em: 29 set. 2024.

Considerando os mecanismos de produção de sentido, a construção textual da manchete contempla

- (A) a polissemia, já que a referência de "2 a mais" pode ser tanto à quantidade de jogadores quanto à quantidade de gols.
- (B) o sarcasmo, já que a referência à posição inalterada do Corinthians no Z-4 diz respeito à ineficiência do time de sair da zona de rebaixamento.
- (C) o pressuposto, já que o adjetivo "redimido", utilizado para qualificar Lucas, menospreza a sua competência enquanto jogador.
- (D) a inferência, já que a expressão "2 a mais" faz referência à quantidade superior de gols do São Paulo em relação ao Corinthians, embora a palavra "gol" não esteja presente na frase.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **04** e **05**.

Texto 2

Clarice Lispector, nome que recebeu no Brasil em substituição a Haia Lispector, nasceu em Tchechelnik, na Ucrânia, em 10 de dezembro de 1920, filha caçula de Pinkhouss Lispector e Mânia Lispector. Fugindo da dominação comunista no país durante a guerra civil (1918-1921) após a Revolução Bolchevique de 1917, o casal foi obrigado a fazer escala na aldeia de Tchechelnik para que nascesse aquela que viria a ser um dos ícones da literatura brasileira. Menos de dois anos depois, com as filhas mais velhas, Tânia e Elisa, e a caçula, os Lispector partiram rumo ao Brasil, desembarcando em Maceió (AL), em 1922.

Disponível em: <<https://ims.com.br/titular-colecao/clarice-lispector/>> Acesso em: 30 set. 2024.

QUESTÃO 04

Esse excerto da biografia da escritora Clarice Lispector traz informações sobre a sua família e o contexto de sua vinda para o Brasil. Considerando aspectos da progressão temática, é possível afirmar que esta construção textual

- (A) prioriza aspectos de história geral para garantir a linearidade do texto.
- (B) organiza os fatos de acordo com o grau de importância na vida da biografada.
- (C) desdobra os acontecimentos da vida da biografada cronologicamente.
- (D) descreve aspectos biográficos a partir de um modo de enunciação injuntivo.

QUESTÃO 05

Para garantir a eficácia dos processos de coerência e coesão textuais, observa-se o uso do elemento de sequenciação textual. O uso de sintagmas nominais como “o casal” e “Os Lispectors” para referenciar Pinkhouss Lispector e Mânia Lispector pode ser classificado como

- (A) coesão sequencial.
- (B) coesão lexical.
- (C) coesão por substituição.
- (D) coesão por elipse.

RASCUNHO

Leia o **Texto 3** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 3**Vivendo de amor – bell hooks**

Depoimentos de escravos revelam que sua sobrevivência estava muitas vezes determinada por sua capacidade de reprimir as emoções. Num documento datado em 1845, Frederick Douglass lembra que foi incapaz de se sensibilizar com a morte de sua mãe, por ter sido impedido de manter contato com ela. A escravidão condicionou os negros a conter e reprimir muitos de seus sentimentos. O fato de terem testemunhado o abuso diário de seus companheiros - o trabalho pesado, as punições cruéis, a fome - fez com que se mostrassem solidários entre eles somente em situações de extrema necessidade. E tinham boas razões para imaginar que, caso contrário, seriam punidos. Somente em espaços de resistência cultivados com muito cuidado, podiam expressar emoções reprimidas. Então, aprenderam a seguir seus impulsos somente em situações de grande necessidade e esperar por um momento “seguro” quando seria possível expressar seus sentimentos. Num contexto em que os negros nunca podiam prever quanto tempo estariam juntos, que forma o amor tomaria? Praticar o amor nesse contexto poderia tornar uma pessoa vulnerável a um sofrimento insuportável. De forma geral, era mais fácil para os escravos se envolverem emocionalmente, sabendo que essas relações seriam transitórias. A escravidão criou no povo negro uma noção de intimidade ligada ao sentido prático de sua realidade. Um escravo que não fosse capaz de reprimir ou conter suas emoções, talvez não conseguisse sobreviver.

Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>>. Acesso em: 02 out. 2024. [Adaptado]

QUESTÃO 06

Em seu texto, a autora reflete sobre as formas de expressão de emoções e sentimentos a partir de um recorte racial, destacando

- (A) a impossibilidade da população negra estadunidense em expressar suas emoções, que é determinada por uma condição cultural.
- (B) as formas de relações sociais atravessadas por questões políticas que normalizavam a expressão de emoções.
- (C) o condicionamento social que incapacitava a população negra escravizada de sentir qualquer tipo de emoção.
- (D) as consequências das práticas violentas da escravidão no Estados Unidos nas formas como a população negra agia e expressava suas emoções e seus sentimentos.

QUESTÃO 07

Ao trazer como fundamentação de sua argumentação o documento datado de 1845, com autoria de Frederick Douglass, a autora utiliza um argumento de

- (A) autoridade.
- (B) comparação.
- (C) analogia.
- (D) causa e consequência.

Leia o **Texto 4** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 4

Como relaxar a mente após o trabalho

Depois de um dia puxado no trabalho, tudo o que você mais deseja é descansar e espairecer, para se desconectar da vida profissional e entrar na vida pessoal? Esse é um objetivo diário de muitas pessoas, mas nem todo mundo sabe como relaxar a mente de maneira eficiente do estresse e da ansiedade gerados pela rotina.

O resultado disso é que várias pessoas acabam exaustas mentalmente, deixando hobbies e atividades domésticas de lado, perdendo a oportunidade de passar mais tempo com a família e os amigos e, de quebra, descansando pouco.

Existem algumas medidas que ajudam a reverter essa situação e a cuidar da saúde mental. Acompanhe nosso post e veja como inseri-las no seu dia a dia!

1. Invista na meditação
2. Leia um livro
3. Pratique uma atividade física
4. Faça um passeio relaxante
5. Evite consumir notícias antes de dormir
6. Tenha uma boa noite de sono

Disponível em: <<https://www.unimedcampinas.com.br/blog/saude-para-seu-negocio/6-dicas-de-como-relaxar-a-mente-apos-o-trabalho>>. Acesso em: 02 out. 2024. [Adaptado].

QUESTÃO 08

O uso de verbos no imperativo na enumeração das práticas sugeridas de relaxamento da mente após o trabalho indica a presença da tipologia textual

- (A) injuntiva.
- (B) descritiva.
- (C) expositiva.
- (D) narrativa.

QUESTÃO 09

Sobre a organização do texto e os seus fatores de textualidade,

- (A) a situacionalidade atua como mecanismo de coerência.
- (B) a informatividade atua como fator de textualidade.
- (C) a intertextualidade atua como elemento coesivo.
- (D) a aceitabilidade atua como fator de produção de sentido.

QUESTÃO 10

O texto em questão foi retirado da seção *blog* do site da Unimed, empresa de plano de saúde brasileira. Acerca das características do gênero textual que leva o mesmo nome da seção, a linguagem informal utilizada no texto

- (A) é uma estratégia para garantir a validade das informações apresentadas.
- (B) é um indicativo de que o público-alvo do texto é aquele pertencente à área da saúde.
- (C) é uma forma de apresentar informações concernentes à saúde física e mental a um público mais abrangente.
- (D) é uma escolha de variedade linguística incoerente com o caráter institucional de uma empresa da área da saúde.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Um produto, quando comercializado, apresenta as funções Custo e Receita dadas, respectivamente, por $C = 3q + 90$ e $R = 5q$ em que q é a quantidade comercializada que se supõe ser a mesma para custo e receita. Sabe-se que a função Lucro é dada por $L = R - C$, então a quantidade q necessária de produtos comercializados para que o lucro seja negativo é

- (A) $q < 40$
- (B) $q > 40$
- (C) $q > 45$
- (D) $q < 45$

QUESTÃO 12

Determinado tipo de bactéria se reproduz aumentando seu número em 10% a cada dia. Em quantos dias o número de bactérias será 100 vezes maior que o inicial? (Considere, se necessário, $\log \frac{11}{10} = 0,041$).

- (A) 52 dias.
- (B) 51 dias.
- (C) 49 dias.
- (D) 47 dias.

QUESTÃO 13

Uma fazenda costuma produzir 250 l de leite em 5 dias com 12 vacas. A fazenda recebeu um pedido de entrega, de um laticínio, de 600 l de leite, mas 4 vacas morreram. Quantos dias serão necessários para atender ao pedido do laticínio?

- (A) 20 dias.
- (B) 18 dias.
- (C) 16 dias.
- (D) 14 dias.

QUESTÃO 14

Qual é a área lateral de um bloco retangular reto cuja diagonal mede 12cm, o comprimento 4cm e a largura $2\sqrt{5}$ cm?

- (A) $(48\sqrt{3} + 24\sqrt{5})\text{cm}^2$
- (B) $(48\sqrt{15} + 24\sqrt{3})\text{cm}^2$
- (C) $(48\sqrt{5} + 24\sqrt{3})\text{cm}^2$
- (D) $(48\sqrt{3} + 24\sqrt{15})\text{cm}^2$

QUESTÃO 15

Ao lado de uma escadaria será instalada uma rampa para possibilitar o acesso de cadeiras de rodas. A altura total do piso em relação à rua é de 2m e a inclinação dessa rampa será de 30° . Qual é o comprimento da rampa e a distância entre o ponto que a construção deve ser iniciada até o ponto de medida da altura do piso, respectivamente?

- (A) A rampa terá 4m de comprimento e será construída a uma distância aproximada de 3,5 m.
- (B) A rampa terá 2m de comprimento e será construída a uma distância exata de 4m.
- (C) A rampa terá 2m de comprimento e será construída a uma distância aproximada de 3,5m.
- (D) A rampa terá 4m de comprimento e será construída a uma distância exata de 2m.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

A intensificação do movimento migratório no Brasil nas décadas de 1960 e 1970 pode ser associada

- (A) ao incremento da mecanização do campo.
- (B) à difusão das indústrias nos setores agrários.
- (C) ao declínio da oportunidade de trabalho nas cidades.
- (D) à redução da industrialização nas regiões metropolitanas.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

“Eu saí do Piauí em 1960, vim trabalhar como servente de pedreiro em obras de Brasília, naquela época os caminhões de pau de arara [apelido dado aos transportes de nordestinos que saíam do Nordeste para o Centro-Sul do país] chegavam com nordestino de todo lugar para trabalhar nas obras aqui da capital, não faltava emprego, você chegava e rapidinho já estava trabalhando em uma obra aqui”.

Migrações para assentamentos rurais: analisando as trajetórias de assentados no município de Padre Bernardo no Estado de Goiás Brasil. *Mundo Agrário*, vol. 12, nº24, primeiro semestre de 2012. ISSN 1515-5994. P. 8 do arquivo pdf., sem página do artigo.

O tipo de migração descrito no trecho é a migração

- (A) sazonal.
- (B) pendular.
- (C) diaspórica.
- (D) inter-regional.

QUESTÃO 18

O município de Padre Bernardo está localizado na mesorregião

- (A) Noroeste Goiano.
- (B) Centro Goiano.
- (C) Leste Goiano.
- (D) Sul Goiano.

QUESTÃO 19

O Rio Maranhão, que compõe a hidrografia de Padre Bernardo, tem origem na bacia hidrográfica

- (A) Parnaíba.
- (B) São Francisco.
- (C) Paraná-Paraguai.
- (D) Araguaia-Tocantins.

QUESTÃO 20

De acordo com os dados divulgados pelo Censo 2022, a região do Brasil menos populosa é a região

- (A) centro-oeste.
- (B) nordeste.
- (C) sudeste.
- (D) sul.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Ao utilizar uma planilha eletrônica no Microsoft Excel, qual função é usada para contar quantas células em um intervalo contêm números?

- (A) SOMA.
- (B) CONT.NÚM.
- (C) CONT.SE.
- (D) MÉDIA.

QUESTÃO 22

Em navegadores modernos, como Google Chrome e Mozilla Firefox, o modo de navegação anônima serve para

- (A) impedir que o histórico de navegação e cookies sejam salvos.
- (B) proteger o computador contra vírus.
- (C) bloquear pop-ups e anúncios automaticamente.
- (D) melhorar o desempenho da conexão com a Internet.

QUESTÃO 23

No Windows, o Bloco de Notas é um aplicativo simples que permite criar e editar arquivos de texto. A extensão padrão dos arquivos criados no Bloco de Notas é

- (A) .doc
- (B) .docx
- (C) .txt
- (D) .odt

QUESTÃO 24

No contexto do gerenciamento de arquivos no Windows, uma prática recomendada para organizar e localizar rapidamente os arquivos no computador é

- (A) renomear todos os arquivos com nomes genéricos.
- (B) utilizar pastas e subpastas para categorizar os arquivos.
- (C) armazenar todos os arquivos diretamente na área de trabalho.
- (D) manter todos os arquivos em uma única pasta principal.

QUESTÃO 25

Na utilização de planilhas eletrônicas, como o Excel, a funcionalidade que permite que o usuário defina um conjunto de critérios para exibir apenas os dados que atendem a determinadas condições é

- (A) a formatação condicional.
- (B) a validação de dados.
- (C) o filtro automático.
- (D) a tabela dinâmica.

QUESTÃO 26

No Microsoft Word, a criação de um índice automático (sumário) é uma funcionalidade essencial para documentos extensos. Para gerar um sumário automaticamente, primeiro o usuário deve

- (A) inserir imagens em todas as seções do documento.
- (B) criar uma tabela no início do documento.
- (C) colocar marcadores em cada parágrafo do documento.
- (D) aplicar estilos de título às seções do documento.

QUESTÃO 27

Em sistemas Windows, os atalhos de teclado permitem realizar ações de forma mais rápida. O atalho usado para renomear um arquivo ou pasta no Windows Explorer é

- (A) F1.
- (B) F2.
- (C) Ctrl + N.
- (D) Ctrl + A.

QUESTÃO 28

Ao configurar o Microsoft Outlook para envio e recebimento de e-mails, o protocolo responsável por receber e-mails do servidor de correio eletrônico é

- (A) SMTP.
- (B) IMAP.
- (C) HTTP.
- (D) FTP.

QUESTÃO 29

No Windows 11, a ferramenta Solução de Problemas do Painel de Controle permite diagnosticar e resolver problemas automaticamente. A funcionalidade que pode ser acessada por meio da Solução de Problemas para melhorar a desempenho do sistema é a de

- (A) ajustar o plano de energia para economizar bateria.
- (B) limpar arquivos temporários do sistema.
- (C) identificar e corrigir falhas relacionadas à execução de programas mais antigos.
- (D) corrigir problemas relacionados à inicialização de dispositivos de hardware.

QUESTÃO 30

No Microsoft PowerPoint, a criação de uma apresentação pode envolver o uso de animações, transições e a inserção de diversos objetos. Ao exportar uma apresentação para o formato PDF, perde-se no arquivo PDF resultante

- (A) a inserção de imagens e gráficos no conteúdo dos slides.
- (B) a formatação de texto, como fonte e tamanho.
- (C) o layout e organização dos objetos na apresentação.
- (D) os efeitos de transição entre slides.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 31

De acordo com a Constituição Federal de 1998 e a Lei nº 9.496/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), o ensino será ministrado de acordo com os princípios de

- (A) igualdade de condições de acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisa e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; gratuidade do ensino público; valorização dos profissionais da educação escolar; e, gestão democrática do ensino público.
- (B) moral, civismo e amor à pátria; controle do trabalho docente nos estabelecimentos de ensino; gratuidade do ensino de acordo com a condição socioeconômica do/a estudante e/ou família; padronização do pensamento e concepção pedagógica do sistema de ensino; e, avaliação meritocrática do desempenho.
- (C) alinhamento curricular e do projeto político-pedagógico à Base Nacional Comum Curricular; bom desempenho em avaliações de larga escala do/a estudante e do estabelecimento de ensino; e, memorização e padronização dos processos de ensino-aprendizagem.
- (D) autoridade docente em sala de aula; papel dirigente do professor e protagonismo estudantil; segurança nacional e patriotismo; vinculação entre o trabalho e práticas sociais; valorização da experiência extraescolar; e, preparo para o exercício da cidadania.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com a Constituição Federal de 1988 e redação dada pela Emenda Constitucional nº 59/2009, objetiva

- (A) hierarquizar os sistemas de ensino.
- (B) padronizar o ensino nas redes públicas e privadas de ensino.
- (C) articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração.
- (D) diferenciar os papéis entre os entes federados.

QUESTÃO 33

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015), é destinada a assegurar e a promover [...] o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando

- (A) à segregação das pessoas com deficiência.
- (B) à garantia de privilégios.
- (C) à valorização sobre as pessoas sem deficiência.
- (D) à sua inclusão social e cidadania.

QUESTÃO 34

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas

- (A) a abordagem e metodologias tradicionais de ensino, visando melhor organização e disciplina do trabalho docente e discente.
- (B) a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.
- (C) sistema de avaliação centrada no conteúdo para bom desempenho dos discentes nas avaliações de larga escala.
- (D) sistema de bonificação para discentes e docentes para estimular a competitividade e a melhoria da qualidade da educação.

QUESTÃO 35

O Fórum dos Conselhos Escolares é um colegiado de caráter deliberativo que tem como finalidades o fortalecimento dos Conselhos Escolares de sua circunscrição e a efetivação do processo democrático nas unidades educacionais e nas diferentes instâncias decisórias, com vistas a

- (A) estabelecer mecanismos de regulação da participação da comunidade escolar.
- (B) disciplinar o funcionamento dos Conselhos Escolares.
- (C) fortalecer o papel da equipe gestora das escolas.
- (D) melhorar a qualidade da educação.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

Leia o texto a seguir.

A definição e compreensão teórico-conceitual e a análise da situação escolar em termos de Qualidade da Educação precisa considerar as dimensões extraescolares e as dimensões intraescolares. As dimensões extraescolares envolvem os níveis do espaço social e o dos direitos, obrigações e garantias, implicando os aspectos socioeconômico e cultural, uma vez que o ato educativo escolar se dá em um contexto de posições e disposições no espaço social de heterogeneidade e pluralidade sociocultural e de problemas sociais refletidos na escola. Já as dimensões intraescolares incidem diretamente nos processos de organização e gestão, nas práticas curriculares, nos processos formativos, no papel e nas expectativas sociais dos alunos, no planejamento pedagógico, nos processos de participação, na dinâmica da avaliação e, portanto, no sucesso escolar dos estudantes.

Disponível em:

<<https://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/td/article/view/3848/3539>>. Acesso em: 27 set. 2024. [Adaptado].

Nesta perspectiva de Qualidade da Educação, é necessário

- (A) o estabelecimento de políticas públicas e projetos escolares para o enfrentamento de questões como: fome, drogas, violência, sexualidade, famílias, raça e etnia, acesso à cultura, saúde etc.
- (B) o estabelecimento de processos de competitividade e bonificação para estimular o desenvolvimento das competências e habilidades explicitados na BNCC.
- (C) o desenvolvimento de metodologias e estratégias que permitam às escolas neutralizarem os impactos dos problemas que acontecem fora da escola.
- (D) o desenvolvimento currículos, de mecanismos de controle e avaliação em larga escala, sem a participação dos sujeitos da escola, para que as metas de desempenho estabelecidos sejam alcançados.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

O conjunto de transformações da sociedade contemporânea tem provocado um processo de reestruturação dos sistemas educativos e das escolas como as conhecemos. Hoje a escola precisa conviver não somente com outras modalidades de educação não formal, informal e profissional, mas também de se articular e se integrar a elas, a fim de formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo. Para isso,

- (A) as políticas educacionais, nacionais e subnacionais, devem co-responsabilizar os/as diretores/as escolares pelo desempenho dos respectivos estabelecimentos de educação e dos/as discentes nas avaliações locais e de larga escala focando na melhoria da qualidade da educação pública.
- (B) os sistemas de ensino devem desenvolver currículos e projetos pedagógicos voltados para promoção de sólida formação técnica e tecnológica volta para as profissões atuais e o desenvolvimento de atitudes e disposições para a adaptação aos locais de trabalho.
- (C) a formação inicial e continuada dos/as profissionais de educação, docentes e não docentes, devem estar centrados no desenvolvimento de habilidades e competências formar indivíduos altamente disciplinados e dóceis capazes de se adaptar acriticamente as rapidamente às mudanças no mercado de trabalho.
- (D) o ensino escolar deve contribuir para formar indivíduos capazes de pensar e aprender permanentemente (capacitação permanente) em contexto de avanço das tecnologias de produção e de modificação da organização do trabalho, das relações contratuais capital-trabalho e dos tipos de emprego.

QUESTÃO 38

Considerando as teorias do currículo, as chamadas Teorias Críticas estão constituídas em torno de grandes categorias teóricas nas quais são enfatizados os conceitos de

- (A) ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, emancipação.
- (B) ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, organização, planejamento, objetivos.
- (C) identidade, diferença, subjetividade, discurso, saber-poder, cultura, multiculturalismo.
- (D) gênero, raça, etnia, resistência, poder, sexualidade, igualdade, diferença.

QUESTÃO 39

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) é um fundo especial, formado por 27 fundos (26 estaduais e 1 do Distrito Federal) que são compostos basicamente por contribuições dos Estados e dos Municípios. A União complementa os recursos dos Fundos, quando não alcançam um valor capaz de garantir uma educação básica de qualidade mínima. A nova forma de complementação da União ao Fundeb, será calculada de acordo com o número de alunos matriculados nas respectivas redes de Educação Básica pública presencial, observadas as diferenças e as ponderações quanto ao valor anual por aluno (VAAF, VAAT ou VAAR) entre etapas, modalidades, duração da jornada e tipos de estabelecimento de ensino. Consideradas as respectivas especificidades e os insumos necessários para a garantia de qualidade da educação, a complementação da União será equivalente a, no mínimo,

- (A) 23% do total de recursos.
- (B) 13% do total de recursos.
- (C) 18% do total de recursos.
- (D) 28% do total de recursos.

QUESTÃO 40

A Educação à Distância (EaD) no Brasil, desde a sua regulamentação, vem sendo ofertada como uma modalidade de educação que carrega consigo concepções variadas, por vezes, confundida com educação remota, educação aberta, *e-learning*, educação flexível, dentre outras. Sobre a Educação à Distância, é correto afirmar que

- (A) a educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pelos estados e municípios.
- (B) o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.
- (C) o sistema estadual regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação à distância.
- (D) as instituições de ensino estabelecerão as normas para produção, controle e avaliação de programas de educação à distância.

RASCUNHO

QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

[...] A verdadeira substância da língua não é constituída de um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua.

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.123.

A concepção de língua/linguagem concebida a partir da perspectiva teórica do pensador russo Mikhail Bakhtin é tida como

- (A) subjetivista idealista.
- (B) objetivista abstrata.
- (C) sociointeracionista.
- (D) estruturalista.

QUESTÃO 42

Linguistas como Luiz Antônio Marcuschi, Leonor Lopes Fávero e Ingedore Villaça Koch não defendem a existência de uma dicotomia entre oralidade e escrita por considerarem que tais modalidades formam um *continuum* tipológico. Mesmo com diversas pesquisas acerca do assunto, o trabalho com a oralidade recebe pouca atenção em sala de aula, pois essa modalidade é ainda considerada

- (A) uma modalidade aprendida passivamente, conforme o contexto situacional que o falante se encontra.
- (B) um modelo pouco eficaz no processo de ensino, já que o homem é determinado biologicamente para falar.
- (C) uma modalidade não passível de ser reelaborada, por não ser possível documentá-la para correção.
- (D) um modelo usado como refratário da modalidade escrita, de modo que a correção do texto escrito promoverá a correção da fala.

QUESTÃO 43

Leia o texto a seguir.

Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura.

BNCC. Linguagens, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental. P. 138.

Conforme o texto, para que a arte, com destaque para a literatura, cumpra sua função mais elevada de transformar a essência do sujeito leitor, é necessário que a escola

- (A) promova o interesse dos alunos pelas obras e textos de autores estrangeiros, sobretudo os clássicos universais.
- (B) sugira aos alunos o trabalho de decodificação de palavras por meio do desenvolvimento de habilidades críticas.
- (C) oriente acerca da importância de obras literárias como meio para a melhorar a expressividade dos saberes linguísticos.
- (D) possibilite aos alunos identificarem aspectos simbólicos presentes na camada profunda dos textos literários.

Leia o **Texto 5** para responder às questões **44** e **45**.

Texto 5

Os modalizadores são as marcas linguísticas responsáveis pela sinalização da atitude do sujeito falante em relação a seu próprio enunciado. Os principais tipos de modalidades apontados pela Lógica são a indicação de necessidade ou possibilidade, certeza ou incerteza, obrigatoriedade ou não-obrigatoriedade. Cada tipo de modalizador linguístico, produz um efeito de sentido e expressa uma determinada intenção por parte do autor.

KOCH, I. V. *Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas*. São Paulo: Contexto, 2015.

QUESTÃO 44

Fenômeno discursivo presente tanto nas manifestações escritas quanto nas manifestações orais da linguagem, os modalizadores são boas ferramentas para o trabalho pleno com o texto em sala de aula, porque

- (A) favorecem a compreensão, por parte dos alunos, de que a língua não é um sistema fechado de regras.
- (B) possibilitam o entendimento, por parte dos alunos, de que o sentido dos textos reside no uso expressivo dos modalizadores.
- (C) contribuem para que os alunos sejam capazes de memorizar a lista de modalizadores a serem usados em qualquer contexto.
- (D) estimulam os alunos a usarem compêndios de gramáticas normativas para que se expressem de modo pleno.

QUESTÃO 45

Ciente de que a concepção de língua/linguagem adotada pelo professor incidirá no modo como o português será ensinado aos alunos, é possível indicar que o trabalho com os modalizadores está mais alinhado com a concepção de língua/linguagem entendida como

- (A) expressão do pensamento, por favorecer o ensino de conceitos básicos e normativos da gramática.
- (B) processo de interação, por identificar que a língua é um fenômeno dinâmico de interação social.
- (C) instrumento de comunicação, por conceber a língua como um conjunto de códigos a ser decodificado pelo falante.
- (D) sistema fechado em si mesmo, por possibilitar a identificação e descrição dos termos presentes no texto.

Leia o **Texto 6** para responder às questões **46 e 47**.

Texto 6

[...] Temos no Brasil gramáticas tradicionais de boa qualidade – como a de Celso Cunha e Lindley Cintra; dispomos do excelente dicionário Houaiss, certamente um dos melhores da língua; realizamos, no início dos anos 1970, um extenso levantamento da norma culta falada e, na década de 1980, um extenso levantamento da norma culta escrita no Brasil desde 1950. Nada desse acervo de instrumentos normativos teve até agora, porém, repercussão no modo como se representa a língua no senso comum, no modo como se prepara o professor ou no modo como se ensina o português. Nem mesmo a presença dos linguistas nos debates sobre o ensino do português neste último quarto de século conseguiu alterar substancialmente esse quadro. E essa situação está a exigir uma criteriosa reflexão. Nós, linguistas, temos de reconhecer que, em geral, temos tido pouco sucesso nas nossas relações com a escola. Talvez isso seja consequência de não termos tido sucesso nas nossas relações com a sociedade em geral. Não são de pequena monta os conflitos que estão hoje instaurados entre o saber acadêmico e um certo senso comum. Até há pouco tempo nós, linguistas, não tínhamos nos apercebido do tamanho e da gravidade desses conflitos.

FARACO, C. A. *Norma culta brasileira*: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

Os conflitos instaurados entre o saber acadêmico e certo senso comum acabam afetando diretamente o modo como o ensino de português acontece na escola. Os documentos oficiais da educação, sobretudo os que tratam do ensino de linguagem, comportam o saber acadêmico, todavia as pesquisas sobre o ensino da língua materna não adentram a escola de modo pleno, o que favorece o ensino do português pautado na

- (A) concepção de gramática que considera as variações linguísticas e os diferentes contextos de uso da língua.
- (B) percepção de ensino que prioriza o saber linguístico adquirido pelo aluno fora do contexto escolar.
- (C) compreensão de que a gramática descritiva contempla tanto o saber acadêmico quanto o senso comum.
- (D) orientação de ensino pautado em regras cristalizadas que entram em confronto com as ideias advindas da linguística.

QUESTÃO 47

Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), orientam que o ensino da língua deve ser reflexivo, de modo que os alunos compreendam o funcionamento da língua em diferentes contextos e possam usá-la de forma crítica e competente, adaptando-se às necessidades comunicativas diversas. Tendo como referência o Texto 4, pode-se afirmar que uma das principais contribuições dos linguistas para o ensino reflexivo da língua é orientado pelo uso dos gêneros discursivos como

- (A) formas rígidas em que a língua se manifesta, o que é essencial para o saber linguístico dos alunos.
- (B) produtos invariáveis, o que permite um controle do modo como o aluno deve se portar nos eventos comunicativos.
- (C) tipos relativamente estáveis de enunciados, possibilitando ao aluno o contato com práticas sociais diversas.
- (D) modelos de funcionalidade cristalizada das normas gramaticais, permitindo ao aluno memorizar tais regras.

QUESTÃO 48

Marcos Bagno é, no Brasil, uma das referências no assunto do preconceito linguístico e, em especial, na área da Sociolinguística. Pode-se dizer que as ideias desse linguista embasam uma pedagogia da variação linguística por abarcar

- (A) um conteúdo da sociolinguística educacional de natureza decolonial, advindo de teorias do letramento crítico.
- (B) uma abordagem que luta contra os preconceitos direcionados aos falares considerados marginalizados.
- (C) um modelo educacional pautado na concepção de heterogeneidade da sociedade e homogeneidade da língua.
- (D) uma proposta educacional em que a norma culta deve ser a variedade de prestígio a ser ensinada na escola.

QUESTÃO 49

Na obra “A literatura em perigo”, de Tzvetan Todorov (2009), nota-se uma inquietação do autor quanto à forma como a literatura vem sendo ensinada e entendida nas instituições educacionais. Todorov defende a ideia de que a literatura corre o risco de perder sua função primordial de humanizar o ser humano e de favorecer uma compreensão mais profunda tanto do mundo quanto de si mesmo. A crítica de Todorov pode ser explicada pelo fato de o ensino de literatura

- (A) ser usado como meio para debates triviais, relegando ao segundo plano a compreensão estética da obra.
- (B) não ser embasado em teorias da crítica literária, prevalecendo o debate pelo gosto ou não da obra.
- (C) desconsiderar obras não canônicas, por terem sido consideradas pela crítica como pouco eruditas.
- (D) focar na análise estrutural e técnica dos textos, não se debatendo o conteúdo das experiências humanas.

Leia o **Texto 7** para responder às questões **50** e **51**.

Texto 7

Enfatizando a natureza histórica e social da língua, dos sujeitos e das interações verbais, [João Wanderley Geraldi] considera fundamental compreender o trabalho linguístico (dos sujeitos) como atividade constitutiva, em que se entrecruzam produção histórica e social de sistemas de referências e de operações discursivas. Nesse âmbito, por sua vez, há ações que se fazem com a linguagem e sobre a linguagem, assim como há ações da linguagem sobre os sujeitos. Trata-se, assim, de distinguir, nesses níveis de ação, os diferentes níveis de reflexão: atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas; e, nesse trabalho linguístico, que ocorre sempre em determinada situação histórico-social – espaço de relações interlocutivas – produzem-se discursos necessariamente significativos. [...] a especificidade do ensino da língua encontra-se, portanto, no trabalho com o texto, compreendido sempre como uma atividade de produção de sentidos [...].

SILVA, L; FERREIRA, N; MORTATTI, M. (Orgs.). *O texto na sala de aula: um clássico sobre o ensino de língua portuguesa*. Campinas: Autores Associados, 2014. [Adaptado].

QUESTÃO 50

O ensino da produção textual, a partir da proposta de João Wanderley Geraldi, é dialógico, reflexivo, interativo e focado no desenvolvimento da capacidade do aluno de agir como sujeito da linguagem. Nesse sentido, o papel do professor, no ensino da escrita, é de

- (A) mediar a produção escrita, colocando-se como coautor do texto produzido pelo estudante para melhor compreensão do texto.
- (B) sinalizar os desvios linguísticos presentes nos textos dos alunos, subjetivando a aprendizagem da língua escrita.
- (C) preparar os alunos para produzirem textos estruturados conforme o esperado pelos exames seletivos de grande porte.
- (D) reescrever o texto dos estudantes de modo a marcar os desvios linguísticos que afetam o sentido global do texto.

QUESTÃO 51

A linguista brasileira Irandé Antunes enfatiza que o uso do texto em sala de aula é um pretexto para análise frasal à luz da gramática normativa. Tal ação, segundo a pesquisadora, configura um equívoco quanto ao modo de agenciar atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas. A distinção entre a aula de gramática e a aula de análise linguística reside no fato de

- (A) a primeira utilizar a memorização para integrar leitura e produção textual, enquanto a segunda serve para a escrita de textos exemplares.
- (B) a primeira ter como prerrogativa o ensino da produção textual, enquanto a segunda utiliza a reflexão para o ensino da leitura.
- (C) a primeira ter como prerrogativa a aprendizagem de nomenclaturas e regras, enquanto a segunda utiliza a reflexão para integrar os eixos do ensino de língua.
- (D) a primeira utilizar a reflexão para integrar os eixos das práticas de linguagem, enquanto a segunda serve para aprendizagem de normas gramaticais.

QUESTÃO 52

Leia o texto a seguir.

Invertamos o jogo, começando pela formulação de perguntas, para as quais juntos buscaremos as respostas. O tratamento da língua materna tem esse objetivo maior entre seus falantes: provocar a indagação, desenvolver o espírito crítico que se espera de cidadãos de uma democracia.

CASTILHO, A. T. de; ELIAS, V. M. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012. [Adaptado].

Com base na leitura do texto, infere-se que o ensino da língua deve promover, sobretudo, o espírito crítico entre os alunos, em vez de apenas oferecer respostas prontas ou regras fixas, como ocorre no processo tradicional. Nesse sentido, na escola, o ensino de gramática deve

- (A) preservar a natureza bilateral, formando alunos capazes de lidar com as questões presentes no livro didático.
- (B) ser pautado pela formação do pensamento crítico, preparando os alunos para agirem como cidadãos conscientes.
- (C) conscientizar os alunos do espírito crítico, orientando-os a serem sujeitos que esperam por respostas corretas.
- (D) direcionar os alunos para a norma culta, visando à formação de indivíduos capazes de formularem perguntas objetivas.

Leia o **Texto 8** para responder às questões **53** e **54**.

Texto 8

Nesse sentido, ao investigar e ao transpor para o ensino a oralidade de modo mais geral ou um gênero oral em específico, é essencial contemplar os vários sistemas e explorar como eles impactam na construção dos sentidos dos textos e dos discursos.

MAGALHÃES, T. G.; BUENO, L.; STORTO, L. J.; COSTA-MACIEL, D. A. G. Um decálogo para a inserção da oralidade na formação docente. *Veredas – Revista de Estudos Linguísticos*, v. 26, n. 1, 2022. [Adaptado].

QUESTÃO 53

Os alunos precisam ter consciência do modo como os recursos dos textos orais impactam na produção dos sentidos. Diante disso, o professor precisa

- (A) favorecer a compreensão da prosódia, da entonação, do gestual e do contexto comunicativo, para que o sentido da oralidade seja realçado.
- (B) focar na correção gramatical do texto escrito, antes da leitura verbalizada, para que ocorra a clareza da pronúncia e do sentido.
- (C) ensinar técnicas de memorização dos discursos prontos, para que os alunos tenham consciência da manifestação do sentido.
- (D) apresentar aos alunos gêneros orais diversos, para que ocorra a internalização do contexto pragmático e do sentido.

QUESTÃO 54

Acerca do ensino da linguagem oral na escola, o docente deve considerar a importância

- (A) das práticas como seminários e júris simulados, por constituírem oportunidades de moldar a linguagem oral.
- (B) das atividades pedagógicas que envolvam a leitura oral de textos produzidos pelos alunos, para corrigir os desvios linguísticos.
- (C) do trabalho pedagógico com os marcadores conversacionais, das repetições e paráfrases, aspectos relevantes do ensino da oralidade.
- (D) do ensino pedagógico que envolva a discussão sobre temas do cotidiano dos alunos, para que ocorra uma maior interlocução.

QUESTÃO 55

A linguista brasileira Roxane Rojo concebe o letramento como um processo de aprendizagem que está intimamente ligado ao uso social da linguagem, de forma que o ensino da leitura deve estar em sintonia com os propósitos do letramento. No processo de ensino e aprendizagem do português, a prática do letramento favorece

- (A) a aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita, para a boa prática de uso social da linguagem na escola.
- (B) uma abordagem pragmática do ensino da gramática normativa, com o objetivo de possibilitar práticas cristalizadas de leitura e escrita.
- (C) um aprendizado da língua com ênfase na memorização de regras gramaticais, para o bom uso dos recursos normativos nas interações sociais.
- (D) o desenvolvimento das competências leitora e escrita, com o objetivo de superar a decodificação de textos.

QUESTÃO 56

O conhecimento razoável das teorias linguísticas de aquisição da linguagem, conjugado com outros conhecimentos, permite ao professor de linguagem conhecer mais acerca do processo de aquisição da fala e da escrita por parte dos alunos. A teoria de aquisição da linguagem que mais se alinha com os documentos oficiais é

- (A) o conexionismo proposto por Piaget.
- (B) o interacionismo proposto por Vygotsky.
- (C) o gerativismo proposto por Chomsky.
- (D) o behaviorismo clássico proposto por Skinner.

QUESTÃO 57

O crítico literário Antonio Candido, na obra “Formação da Literatura Brasileira” (2000), explica que o nacionalismo, no Brasil, consolidou-se como um conceito de grande relevância na literatura por manifestar a busca pela identidade nacional e por ter ocorrido paralelamente ao surgimento do Romantismo literário e, acima de tudo, ao processo de independência do Brasil. Nesse sentido, o trabalho dos autores românticos resultou

- (A) na busca de elementos das culturas indígenas para marcar a representação nacional.
- (B) no afastamento das tendências europeias para acentuar a criação literária brasileira.
- (C) na produção de obras literárias caracterizadas pelo sentimento de pertencimento à América.
- (D) no projeto de uma literatura criada a partir do imaginário europeu acerca do brasileiro.

QUESTÃO 58

De acordo com a linguista brasileira Ingedore Koch, o encadeamento de segmentos textuais, independentemente de sua extensão, é frequentemente realizado por meio de recursos linguísticos chamados de articuladores textuais ou operadores do discurso, responsáveis pela coesão textual. No ensino de língua portuguesa, compreender as estratégias linguísticas é fundamental para que os alunos possam desenvolver a habilidade de produzir textos coerentes e de fácil compreensão. Nesse sentido, as principais estratégias usadas dizem respeito ao uso de

- (A) associações semânticas, paralelismo sintático e sinonímia.
- (B) coesão referencial, coesão sequencial e coesão lexical.
- (C) expressões cristalizadas, variação linguística e hiperônimos.
- (D) modalizadores, elipses e conectores temporais.

Leia o **Texto 9** para responder às questões **59** e **60**.

Texto 9

Os gêneros são atividades discursivas socialmente estabilizadas que se prestam aos mais variados tipos de controle social e até mesmo ao exercício de poder.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008, p. 161.

QUESTÃO 59

Tendo como referência o texto 8, o ensino do português, sob a perspectiva dos gêneros do discurso, possibilita aos alunos

- (A) identificarem como modelar o pensamento a partir de modelos de gêneros previamente estabilizados.
- (B) visualizarem como ocorre a manifestação dos elementos gramaticais nos modelos socialmente estabilizados.
- (C) compreenderem como as práticas discursivas refletem relações de poder e controle social.
- (D) analisarem como a produção discursiva organiza a comunicação clara e eficiente no meio social.

QUESTÃO 60

A pesquisadora Angela Kleiman, ao abordar a questão da leitura na escola, explica que não existem leituras completamente autorizadas em um sentido absoluto, mas sim reconstruções de significados, que podem ser mais ou menos adequadas de acordo com os objetivos e intenções do leitor. Nesse sentido, a leitura na escola deve abordar estratégias que

- (A) proporcionem aos alunos decodificarem as unidades lexicais do texto para facilitar a construção do sentido.
- (B) adaptem a realidade sociocultural e cognitiva dos alunos para uniformizar a compreensão textual.
- (C) ajustem o ensino da leitura de modo a direcionar os alunos para a codificação textual mais adequada.
- (D) evoquem o conhecimento de mundo dos alunos para mediar a reconstrução dos significados textuais.

RASCUNHO

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESEQUILÍBRIO CLIMÁTICO: ENFRENTAMENTOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Coletânea

Texto 1



Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/paywall/cartum.shtml?https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2024/05/06/laerte.shtml>>.

Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 2**Educação Climática: Conceito e Diretrizes**

A Educação Climática é um processo educativo para promover o conhecimento necessário sobre as causas e efeitos das mudanças climáticas, estimulando a participação ativa da sociedade em ações coletivas que visam à transformação social e à implementação de práticas que garantam a resiliência e a justiça climática.

Diretrizes para uma Educação Climática eficiente

À medida que progredimos na missão de implementar a educação climática nas mais diversas esferas da sociedade, é importante que tenhamos diretrizes claras e bem definidas que sirvam como um roteiro a fim de garantir que a educação sobre o clima seja incorporada de forma eficaz e responsável, independentemente do contexto em que se aplique.

A inclusão de princípios educacionais sobre o clima em nossos sistemas educacionais, políticas empresariais e programas comunitários exige um enfoque cuidadoso e metódico. As diretrizes que propomos são fundamentadas na colaboração e na capacidade de adaptação, elementos essenciais para desenvolver uma resiliência coletiva diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Cada setor, organização e indivíduo envolvido com a aplicação da educação climática devem considerar tais diretrizes como princípios orientadores para suas ações, uma vez que encorajam a união de esforços para identificar problemas e criar soluções conjuntas, sempre com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta da nossa sociedade aos eventos climáticos extremos e a promover uma evolução sustentável.

1. Fomento à Resiliência Climática e Empoderamento Coletivo

Incentivar a resiliência frente às emergências climáticas, destacando a importância do empoderamento comunitário para identificar desafios e desenvolver soluções colaborativas. Esse enfoque deve priorizar a adaptabilidade das comunidades, permitindo-lhes não apenas resistir a eventos climáticos extremos, mas também evoluir em meio a eles por meio de estratégias cooperativas, solidárias e inovação regenerativa.

2. Promoção de Ações Climáticas Locais e Contextualizadas

Estimular iniciativas de educação climática que orientem a realização de ações práticas e específicas dentro de cada território, com peculiaridades e singularidades de cada contexto. Tais ações podem englobar projetos de preservação ambiental, implementação de tecnologias limpas, programas de gestão de resíduos, e iniciativas de agricultura sustentável. O intuito é integrar as práticas de sustentabilidade no cotidiano das comunidades, ressaltando a relevância e a eficácia das ações locais.

3. Disseminação de Conhecimento para Soluções Socioambientais Integradas

Aprofundar o entendimento das emergências climáticas e suas implicações socioambientais, promovendo uma comunicação efetiva e a conscientização sobre direitos climáticos, visando à formação dos indivíduos com informações e habilidades críticas para buscar soluções de mitigação das emergências climáticas, adaptação às suas consequências, e reivindicação por reparação de perdas e danos de forma justa e equitativa.

4. Transformação de Comportamento para uma Cultura Climática Positiva

Esta diretriz propõe uma mudança paradigmática na percepção individual e coletiva do clima, a fim de reformular comportamentos e atitudes degradativas. A educação deve promover uma consciência ambiental profunda, incentivando valores de responsabilidade compartilhada, respeito pela biodiversidade e compromisso com a justiça intergeracional, através do incentivo ao aprendizado de epistemologias contra coloniais e suas tecnologias de continuidade.

5. Compreensão da Interconexão entre Sistemas Naturais e Sociais

Enfatizar a educação sobre a interdependência intrínseca entre os ecossistemas e as estruturas sociais. Esclarecer como as interações humanas impactam e são impactadas pelo meio ambiente e como essa compreensão pode conduzir à gestão para a regeneração de recursos naturais, promovendo ao mesmo tempo o bem-estar social e a saúde ecológica.

Disponível em: <<https://www.climaterealityproject.org.br/post/coaliz%C3%A3o-brasileira-de-educa%C3%A7%C3%A3o-clim%C3%A1tica>>.

Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 3**Lei inclui mudança climática e biodiversidade na educação ambiental**

As escolas deverão estimular estudantes a participar de ações de prevenção e diminuição das mudanças climáticas.

A partir de 2025, as escolas brasileiras deverão passar a trabalhar em sala de aula os temas mudanças do clima e proteção da biodiversidade. A diretriz é estabelecida pela Lei 14.926, sancionada pela Presidência da República nesta quarta-feira (17 de julho) e publicada no *Diário Oficial da União* de ontem (18 de julho). A norma teve origem no PL 6.230/2023, aprovado pelo Senado em 25 de junho.

A nova lei modifica a Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea — Lei 9.795, de 1999), acrescentando o estudo desses assuntos entre os objetivos da educação ambiental nacional. A matéria dá 120 dias para as instituições de ensino se adaptarem às novas diretrizes.

Pelo texto, as escolas deverão estimular estudantes a participar de ações de prevenção e diminuição das mudanças climáticas. O objetivo da inclusão dos novos temas na lei é garantir que os projetos pedagógicos, na educação básica e no ensino superior, contenham atividades relacionadas aos riscos e emergências socioambientais e a outros aspectos relacionados à questão ambiental e climática.

Disponível em: <<https://www.progresso.com.br/sociedade/educacao/lei-inclui-mudanca-climatica-e-biodiversidade-na-educacao-ambiental/425817/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 4**Por que a educação climática é importante?**

Mariana Nascimento Plum

O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, define a mudança climática como a maior ameaça existencial de nosso tempo. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, provocada por chuvas intensas, é uma prova contundente: 2,3 milhões de pessoas afetadas, 179 mortes, 800 feridos, milhares de desabrigados, estradas bloqueadas, aeroporto fechado, aulas interrompidas por mais de dois meses em diversas cidades e mais de 90% da economia da região impactada.

Diante desse cenário, a educação climática se mostra essencial para capacitar indivíduos e comunidades a entender e exigir políticas públicas mais eficazes para enfrentar as mudanças climáticas e outros riscos ambientais. A educação proporciona aos alunos de diferentes níveis de formação a habilidade para abordar desafios globais interconectados, incluindo mudança climática, perda de biodiversidade, segurança alimentar e energética, e desigualdade. Além disso, em um mundo onde a desinformação sobre o tema prolifera, a educação climática pode desenvolver cidadãos capazes de discernir informações verdadeiras de falsas e tomar decisões informadas.

De acordo com o estudo “Repensando a Educação no Contexto das Mudanças do Clima” (2024) da OCDE, os sistemas educacionais podem ser repensados para lidar com a mudança do clima e promover ações transformadoras, colocando a educação como um “*tipping point*” positivo que pode acelerar a mitigação das mudanças climáticas e ajudar a construir uma resiliência sistêmica.

O descompasso entre os efeitos das mudanças climáticas e a educação

Enquanto os efeitos das mudanças climáticas aumentam em velocidade e intensidade, a capacitação das gerações que serão mais afetadas avança lentamente. Tanto a Convenção-Quadro das Nações Unidas, de 1992, quanto o Acordo de Paris, de 2015, destacam a importância da promoção da educação para enfrentar a mudança do clima.

Contudo, a UNESCO revela no relatório “Mudança climática e sustentabilidade nos currículos de ciências e

ciências sociais do ensino secundário” (2021) que 47% dos currículos nacionais não mencionam as mudanças climáticas e apenas um terço dos professores se sente preparado para explicar adequadamente os efeitos das mudanças climáticas em suas regiões.

O estudo do Banco Mundial “O impacto da mudança climática na Educação” (2024) acrescenta outra camada de preocupação, mostrando como as mudanças climáticas afetam negativamente os resultados educacionais, especialmente em comunidades mais vulneráveis, causando perdas de aprendizado, baixo rendimento, perda de produtividade e maior desigualdade social, perpetuando ciclos de pobreza.

Educação climática e a Conferências das Partes (COPs)

As últimas Conferências das Partes enfatizaram a urgência de avançar na educação climática. A COP 27, realizada em 2022, inaugurou a Parceria para Educação Verde com o objetivo de fomentar o uso da educação como parte integrante da resposta às crises climáticas. Já na COP 28, a Declaração sobre a Agenda Comum para Educação e Mudança Climática foi o primeiro reconhecimento político internacional sobre a importância de integrar a educação climática nos currículos escolares e nas políticas públicas globais.

Apesar desses esforços, a educação continua sendo negligenciada na agenda de políticas climáticas nacionais. O Banco Mundial indica que, em 2020, a educação representou menos de 1,3% da assistência oficial ao desenvolvimento relacionada ao clima.

O relatório “NDCs e Educação Climática” (2024), do Climate Reality Project, aponta que apenas 36 das 193 Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) apresentadas abordam estratégias de educação climática. No caso da NDC brasileira, educação aparece de forma genérica, sem estabelecer diretrizes sobre como incluir a educação climática nos planos de mitigação e adaptação.

O papel da educação climática no Brasil

Estando na presidência do G20 em 2024 e da COP 30 em 2025, o Brasil tem a chance de colocar a educação climática no centro das discussões internacionais. A Lei 14.926 representa um avanço, mas deve ser acompanhada de mecanismos de financiamento que auxiliem as escolas na promoção desses conteúdos, na capacitação dos professores e no desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas à realidade brasileira, garantindo que as políticas públicas de educação climática cheguem efetivamente às comunidades mais vulneráveis e promovam uma transformação sistêmica.

O processo atual de revisão do Plano Clima e da Política Nacional sobre Mudança do Clima é outra oportunidade para definir estratégias para a implementação da educação climática. Para além da necessária incorporação aos currículos escolares e de nível superior, deve também mirar na capacitação de formadores de opinião e pensadores críticos que podem influenciar suas comunidades e áreas de atuação profissional.

Neste contexto, o Centro Soberania e Clima inaugurou em julho a Escola Soberania e Clima, que visa promover o letramento sobre temas cruciais como mudança do clima, desenvolvimento sustentável, segurança, defesa e democracia. No mês de agosto [2024], o Centro estará dedicado a iniciativas com foco em educação, como o lançamento de artigo e webinar sobre Educação Ambiental Climática, e a realização do curso “Mudança do Clima e as Agendas de Segurança e Defesa”.

Por meio dessas ações, o Centro Soberania e Clima pretende contribuir para a formação de cidadãos e tomadores de decisão, preparando-os para desenvolver políticas públicas integradas e sustentáveis que promovam um futuro próspero e justo para o Brasil.

Disponível em: <<https://exame.com/bussola/mariana-plum-como-a-educacao-pode-contribuir-para-o-enfrentamento-das-mudancas-climaticas/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 5

para lutar contra as mudanças climáticas

A educação ambiental em todo o mundo **melhora as habilidades para assimilar informação**, calcular os riscos e preparar-se para as crises climáticas.



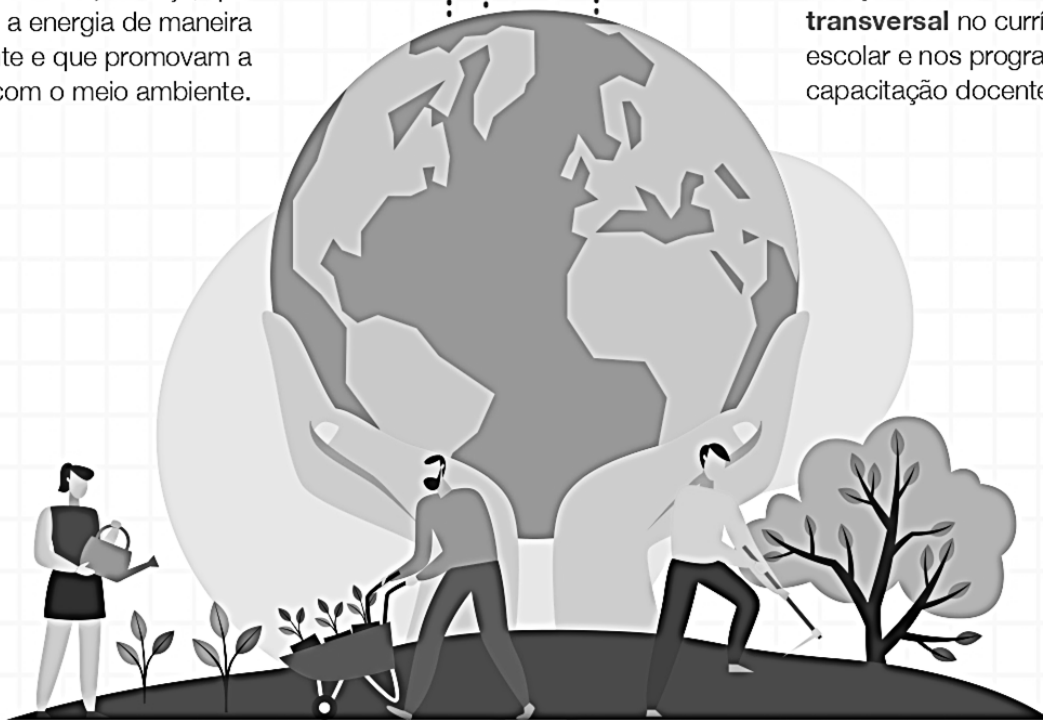
O reforço da educação em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) permite a **formação de profissionais qualificados** para uma economia verde.



A construção de **escolas que transmitam os princípios ambientais**, ou seja, que usem a energia de maneira eficiente e que promovam a relação com o meio ambiente.



Apromoção da educação ambiental como **uma matéria independente ou transversal** no currículo escolar e nos programas de capacitação docente.



Fonte: Banco Mundial

Disponível em: <https://www.iberdrola.com/documents/20125/42055/Infografico_Questoes_Chave_Educativas.pdf/90dd5fc2-8483-687c-37d1-0cdc0275a4b9?t=1630469259209>. Acesso em: 27 set. 2024.

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Como professor/professora, você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião discutindo o tema **Educação ambiental e desequilíbrio climático: enfrentamentos e responsabilidade social**. Partindo desse olhar, discuta o papel da educação ambiental como estratégia eficaz de resiliência frente a eventos climáticos e no desenvolvimento de grupos sociais atuantes do seu município. Defenda o seu ponto de vista, apresentando argumentos que se sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta aberta

De natureza persuasivo-argumentativa, a carta aberta manifesta publicamente, por meio de órgãos de imprensa, a opinião de uma pessoa ou de um grupo de pessoas a respeito de um problema. Tem a finalidade de persuadir um interlocutor específico a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. O texto denuncia os fatos, analisando-os, sugere e reivindica ações resolutivas, mobilizando a opinião pública para a adesão ao ponto de vista do locutor. Para isso, o locutor deve construir a imagem do interlocutor e as estratégias adequadas para convencê-lo.

Partindo do **Texto 4** de Mariana Nascimento Plum, diretora executiva do *Centro Soberania e Clima* – colunista bússola na *Exame*, e da relevante necessidade de que as políticas públicas de educação climática sejam eficientes às comunidades, escreva uma carta aberta a respeito do tema **Educação ambiental e desequilíbrio climático: enfrentamentos e responsabilidade social**. Considere que essa carta será publicada em uma revista de Educação, voltada para docentes. Problematize o tema, exponha e defenda seu ponto de vista, bem como apresente ações que possam ser pensadas no âmbito da escola, considerando o processo de formação desses sujeitos.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30